

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTHECA PÚBLICA

ANNO III

FLORIANÓPOLIS, quarta-feira, 27 de março de 1929

NUMERO 745

Destroyer Santa Catharina

Almoço ao sr. presidente do Estado -- As saudações trocadas -- O lunch na Força Pública -- Jantar na chacara da Pedra Grande -- Outras notas

A allocução do chefe do Estado

Começa s. exa. por dizer que é conhecido o cavalheirismo dos nossos oficiais de marinha.

São fidalgos authenticos.

Por isso já se proclamou que em cada oficial da nossa Armada há, na moldura severa de um perfeito marujo, o espírito fino e elegante de verdadeiro diplomata.

E esta festa, prossegue s. exa. elegantemente posta sobre o tombadilho de um destroyer, vem confirmar o conceito formulado.

Deu-lhe maior realce ainda a brillante allocução proferida pelo sr. commandante Landim que, com louvável franqueza, advogou as aspirações da nossa Marinha de Guerra que são também as aspirações de todos os brasileiros e merecedores portanto, do amparo e do auxílio decidido de quantos em nosso país exercem a autoridade pública.

Assim pensa também s. exa. e assim sempre se tem manifestado.

Depois de outras considerações, agradece s. exa. a delicadeza daquela homenagem prestada ao primeiro Magistrado de Santa Catharina e conclui: «Cordialmente reconhecido, bebo á saúde de v. exa. señor commandante, pela felicidade dos oficiais aqui presentes, pelos triunfos e pelas vitórias da não que v. exa. tão dignamente comanda.

Conforme noticiamos, realizou-se, entre 13 horas, o almoço oferecido ao sr. presidente Adolpho Konder e às altas autoridades estaduais, federais e municipais, pelo sr. capitão de corveta Adalberto Landim, comandante do destroyer Santa Catharina e sua oficialidade.

A mesa em forma de U, foi armada sobre a plataforma do convívio de ré e artisticamente enfeitada.

No topo do mastro da nossa unidade de guerra tremulava a Bandeira nacional, insígnia de Presidente a bordo.

O navio estava garridamente embandeirado.

O sr. presidente chegou ás 12,30, sendo recebido no portálo do Santa Catharina pelo seu

comandante e oficiais, prestando-lhe a guarnição as continências regulamentares.

O chefe do Estado sentou-se no logar de honra, ladeado pelos sr. comandante Melchides Cavalcanti e Adalberto Landim.

Nos demais, logares sentaram-se os ss. secretário do Interior Cid Campos; presidentes da Assembleia Legislativa e do Superior Tribunal, drs. Bulca Viana e Tavares Soúbrinho, respectivamente; prefeito Heitor Blum; chefe de polícia Arthur Costa; coronel Lopes Vieira, comandante da Força Pública; major Pedro de Pinho, comandante da Guarda Civil Federal e do 14º B. C.; capitão-técnico Paraguassú de Sá, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; capitães Reif e

do Corpo de Engenheiros da Marinha, que anima a cada instante

o coração das nossas almas e no mar

os vossos corações.

Senhor comandante do Santa Catharina,

Como lídimo representante, que

é da nossa brava Marinha de Guerra, ergo por ella a minha taça,

saudando-vos agradecido.

NA GORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquella milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças, oferecendo a festa, falou o sargento Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações; e 2º tenente comissário

José Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

Ao champagne, levantou-se o sr. commandante Adalberto Lan-

dim e saudando o chefe do Exe-

cutivo catarinense, pronunciou a

substancial e brillante oração que

damos na íntegra, em logo destacado.

Ao terminar o almoço aplaudiu.

Em resposta, o sr. presidente Adalberto Konder pronunciou incisiva e brillante allocução que abre a nossa primeira página e furtamente aplaudida.

O café foi servido no tombadilho de ré e o almoço decorreu muito agradável.

Após rápida palestra e com as mesmas formalidades da chegada retrou-se o sr. presidente do Estado, acompanhado até a escada de acesso ao destroyer, pelo seu com-

mandante e oficiais.

O sr. 1º tenente Ernesto Frederico de Werna, encarregado geral do armamento e o 2º tenente comissário Jo é Monteiro Garcia ob-

seguiram o representante deste direito, acompanhando-o ás varandas de dependências da nossa elegante bulionave.

NaGORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquela milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças,

oferecendo a festa, falou o sargento

Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-

oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações;

e 2º tenente comissário José

Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

NaGORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquela milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças,

oferecendo a festa, falou o sargento

Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-

oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações;

e 2º tenente comissário José

Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

NaGORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquela milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças,

oferecendo a festa, falou o sargento

Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-

oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações;

e 2º tenente comissário José

Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

NaGORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquela milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças,

oferecendo a festa, falou o sargento

Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-

oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações;

e 2º tenente comissário José

Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

NaGORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquela milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças,

oferecendo a festa, falou o sargento

Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-

oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações;

e 2º tenente comissário José

Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

NaGORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquela milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças,

oferecendo a festa, falou o sargento

Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-

oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações;

e 2º tenente comissário José

Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

NaGORÇA PÚBLICA

A's 15 horas, a oficialidade do

destroyer visitou o Quartel da Força Pública, onde foi oferecido aos

sub-oficiais e marinheiros pelos seus

camaradas daquela milícia um su-

culento lunch que decorreu no meio

de tenente Ary Bello, da Força da marinha mais cordinhada.

Em nome dos sargentos e praças,

oferecendo a festa, falou o sargento

Peiro Rodrigues da Silva, imme-

to João Kuehne, o mais moço dos

dito; cap.-tenente Paulo Peredo, sub-

oficial do Estado Maior da Ar-

mada; cap.-tenente Orlando Mar-

tina Ferreira, chefe de máquinas;

tenente Ernesto Frederico de

Werna, encarregado geral do ar-

maamento e ajudantes do mesmo

serviço; Mario Alfonso Monteiro

e Antonio Carlos Raja Galagaz;

1º tenente Gilberto Steeple de

Silva, encarregado das comunicações;

e 2º tenente comissário José

Monteiro Garcia.

Foi servido um fino e copioso cardípicio, tocando durante o agape o jazz-band da Força Pública.

República

Director de Redação:
TITO CARVALHO

Director-Geral:

AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Jurálio
Antônio	38000
Santos	35000
Ernesto
Almeida	60000
Morais da Silva	8300
.....	5300
Total o resumo inferior à parte monetária e administrativa desse número devem ser divididos direitos e encargos entre os Diretores-Chefe.	—

Redação, Administração e Oficina: Jardim Coelhos, 15/Casa Postal 136. Telefones: 28.

Epolis., 27 de março de 1929

Lages-S. Joaquim

As prefeituras municipais de Lages e São Joaquim, que se não quedaram estagnadas às conclusões do Congresso das Municipalidades, convocado pelo sr. Adolpho Konder, puseram em prática o seu esforço de forma invulgar.

Municípios em contínuo contacto, pela afinidade de interesses, não poderia deixar de atingir os, laboriosas colmeias que são, o movimento que o dyanmismo impulsivo impõe, nessa hora de iniciativas rápidas e eficientes.

O terreno, na mencionada região, sobretudo em determinados trechos de Lages, nas proximidades de São Joaquim, é como neste, ingrato, desanimador quase a quiescer forças que procurem trabalho.

Por isso mesmo, o problema de viação assume um caráter de importância apreciável, havendo que se fixar a dotação orçamentária municipal para obras públicas.

Insulado, o município de São Joaquim, peinado na exportação dos seus produtos, feita há longos anos ao lombo de mares, não tardou um entendimento entre os prefeitos Caetano Costa e

Bonifácio Medeiros, que são expressões nitidas de energia e de honestidade.

Deliberou-se a ligação rodoviária, de sorte a São Joaquim ficar em contacto rápido com Lages e dali com a capital. Alfonso foi a tarefa. Mas, nem por isso lhes diminuiu a actividade pressurosa e providencial, extinguindo uma falha grata, reflectida no interesse colectivo.

O triunfo teria de verificar-se, deante da persistência e do devotamento dignos do meu registo.

O município de Lages trouxe a estrada até os limites de São Joaquim, e este levou-a da cidade que lhe serve de séde até o mesmo ponto, construindo-se uma balsa sobre o rio Lavatudo.

O projecto se tornou realidade. E das que regozijam, pela projeção económica que encerram.

Essa realidade, essa velha ambição objectivada, esse fruto dum pensamento patriótico e dum colaboração saudade, só pôde haver aquela que não faltaram defrontando centurias de dificuldades.

A estrada Lages-S. Joaquim que será oficialmente inaugurada a 10 do próximo mês, no ponto da balsa já referida, é um paradigma de compreensão limpida que deve orientar os bons administradores, depositários da confiança e da solidariedade populares.

Paradigma e inicio dum ação que saberá, ao toque da sua força de vontade, afirmar-se vitoriosa.

FEBRE AMARELLA

Rio, 26 (Rádio A. A.)

O sr. Ministro Mangabeira tem informado frequentemente às nossas representações diplomáticas especialmente as de Buenos Aires e de Montevidéu tudo quanto se refere a esta febre amarela e a sua transmissão, com a forte ameaça a fim de promovê-la, dentro do território das convocações vigentes, a consolidação da defesa sanitária das pântanias vizinhas, e a vigilância das suas fronteiras.

Não precisamos encorar o que acima recomendam as autoridades sanitárias.

Trata-se, como se vê, de conjugar um perigo e esse trabalho não depende apenas dos que estão a testa do departamento de Higiene, solícitos e vigilantes.

FEBRE AMARELLA

A Directória de Higiene do Estado forneceu-nos o seguinte anexo:

Tendo em vista a existência da febre amarela no Rio e em Santos, fez-se preciso que o povo colaborasse com a Directória de Higiene, no sentido de, por toda forma possível, afastar-se desse Estado, aquelle mal.

Para isso, bastava que toda a população, culta e bens intencionada como é, evite por todas as formas, a proliferação do mosquito, qualquer que elle seja; sendo necessário evitar depósitos d'água, sacos de garrafas, latas velhas, outros quenques, recipientes de água nos seus quintais ou portões; limpar os rios, ribeiros, latas, banheiros; que as águas das vasos de flores etc., sejam sempre renovadas, afim de que não sirva a deposição de ovos de mosquitos, unicos veículos, até hoje conhecidos do mal amarelico.

A dinagem dos terrenos, a limpeza das valas, a prontidão das caixas terrestres, a limpeza das casas dos tolhados, o afastamento das proximidades das habitações, das capinzas, das bromelias etc., que facilitam a poluição dos mosquitos.

O *Stegomyia fasciata*, é um mosquito rajado, de habitos domésticos, vivendo, sobretudo, dentro das habitações, procurando, de preferencia, as águas limpas, para a deposição dos seus ovos.

O uso de mosquiteiro é sempre salutário. A notificação de qualquer caso febril, suspeito, é uma medida de alto alcance para o isolamento do mesmo caso.

Avisar a esta Directória, da existência de valas com água estagnada ou não, é o concurso que esta Directória espera da nossa população, para evitar, de qualquer forma, o surto, aqui, daquela molestia.

Embora já tenha a Directória de Higiene tomado várias medidas preventivas, tales como as visitas a bordo dos navios, a vigilância dos passageiros que aqui saiam e já têmas preparado o Hospital dos Guaraizes, para qualquer emergência, é de todo útil o concurso do povo, nas medidas acima indicadas.

Não precisamos encorar o que acima recomendam as autoridades sanitárias.

Trata-se, como se vê, de conjugar um perigo e esse trabalho não depende apenas dos que estão a testa do departamento de Higiene, solícitos e vigilantes.

Depende muito do povo.

A caminho do pâo nacional

Diz um despacho da nossa servidão telegraphica que um grupo de industrias estava no propósito, já em via de execução quanto ás preliminares, de estabelecer no município catarinense de S. Joaquim um moinho passante e moderno destinado ao beneficiamento de trigo daquela zona.

É de assigilar o acontecimento, que importa numa demonstração material dos benefícios da patriótica campanha do trigo, emprehendida, com êxito, por Santa Catarina, sob o influxo de seu próprio governo. Não são menos proveitosos os resultados já obtidos no Rio Grande do Sul e no Paraná, onde a cultura de privilegiado cereal se intensifica cada vez mais, estimulada pelos poderes públicos, que, com razão, vêm nessa um elemento inestimável da expansão económica regional e nacional.

A iniciativa dos industriais de S. Joaquim prova à sociedade que as colectivas abrigam de vulto considerável, de modo a justificarem o inverso de capitais particulares nessas empresas auspiciosas, cujo objecto é exportar o trigo já beneficiado, transformado em farinha, pronto para o consumo. Desse modo, a productão ainda mais valiosa é realizada nos mercados consumidores e com os gastos de transporte mais reduzidos.

Reforçam-se assim as esperanças dos que ambicionam ver o Brasil libertado um dia — e não distante — do trigo estrangeiro para, a confecção, conclui "O Paiz", do pão authenticamente nacional.

Instituto Polytécnico

S. Paulo, 28 de Janeiro p. c.

S. Paulo, 28 de Janeiro p. c.</p

Columna agrícola**O phosphato de cal na alimentação dos bovinos**

A alimentação dos bovinos exige de nós os maiores cuidados, mesmo porque estamos imponhamos em melhorar a nossa criação, elevando-a à importância de grande factor da riqueza nacional.

Nós fomos de pequena monta os sacrifícios feitos pelos gervens e pelos criadores particulares, desde os outros Estados, na aquisição de reprodutores seleccionados entre nós ou importados do exterior, afim de que, cruzados com os nossos ou reproduzidos com indivíduos da mesma raça exótica, pudessem resolver o importante problema da escolha d' tipo que mais nos convém. Os nossos maiores cuidados devem convergir, pois, para a boa alimentação dos bois, afim de rapidamente se conseguirem os maiores resultados e seguros efeitos.

Em diversas "Columnas" anteriores dissemos e insistimos bastante acerca da importância da distribuição de compostos phosphatados a esta espécie de animais, cosa que vamos resumir rapidamente para melhor esclarecer os criadores no importante assunto.

Os bovinos, desde a sua primeirada lactação, carecem de elevada dose de ácido phosphorico, elemento que, aliás, recebem em doses suficientes no leite materno. O mesmo já não se pôde dizer em relação à cal, de que o leite não é suficientemente provida.

Os bezerros, logo na idade de algumas dezenas de dias, exigem, para que tenham um crescimento rápido, que se lhes administrem alimentos phosphatados, porque quando recebem uns 10 kgs. de leite na alimentação com esse precioso líquido, recolhem em média, de 22 a 23 grs. de ácido phosphorico e apenas 17 a 18 de cal. Ora, sabendo-se que os bezerros, no primeiro mês de vida, acumulam no organismo nada menos de 6 kgs. de ácido phosphorico e mais 1 kg. de cal, segue-se que fica prejudicado o equilíbrio do seu organismo.

A quantidade de cal a administrar é moi ter na primeira fase do crescimento, tanto que há autores que aconselham a administrar umas 14 grs. aos bezerros de 2 a 3 semanas e apenas 10 grs. para os de 5 meses.

É patente a necessidade de cal aos animais desde a phase da vida fetal, de modo que há toda a vantagem em administrar ás "vacassas" prenhas, nos últimos meses de gestação, algum composto phosphatado que seja assimilado facilmente.

No período do aleitamento as vacas leiteiras até cal virgem e constatou-se que o leite produzido sem oscilar na quantidade, accusou um aumento de cal que se elevou a 36 grs. o que é muito comumente contínua.

A cal virgem, embora se preste para aumentar a riqueza do leite desse alimento, só deve ser administrada em pequenas doses, porque em quantidade sensível, neutraliza de modo muito accentuado a ação do suco estomacial, prejudicando a assimilação da albumina das forragens.

Serviço radio-telegraphico

(Especial de A. Americana para REPÚBLICA)

EMBAIXADOR MORA ARAUJO
Rua, 26 (Radio A. A.)

A bordo do Mendoza partiu para a Argentina o encarregado Mora Araujo.

ASSASSINIO

São Paulo 26 (Radio A. A.)

Cleopatra Ferreira, casada com Alvaro Ferreira, atingiu o marido e ameaçou-se com o próprio fio, professor Carlos dos Santos Werner, conhecido jornalista e director da Folha da Manhã.

Fernanda encontrou-se bêbada com o casal e o acusou de traição, o que levou ao confronto e matou-o a tiros de revolver.

imediatamente apresentou-se à polícia.

BANQUETE

Corumbá, 26 (Radio A. A.)

As classes conservadoras impõeram o sr. Scandurra Antônio Arêdo, que continua alto de curvinhos e manifestações.

CONCORDATA

Rio, 26 (Radio A. A.)

Requeriu concordata José Caetano estabelecido em 9 Hotel — Londres, 6 avançado Atlântico, apresentando um passado de 573 contos.

A administração de farinha de casas e vacas leiteiras porce ter dado resultados excelentes, pois que, em experiências feitas em 90 indivíduos, foi verificado um sensível aumento de peso nos recém-nascidos, o qual de kgs. 35,2 subiu a 39,6 em cada animal.

Na criação dos bezerros, foi geralmente tentado com bons resultados a administração de 16 a 17 grs. de cal precipitada. Dessa experiência resultou que os feixes assim tratados accusaram, depois um peso que foi o dobro do dos bezerros que não tinham recebido esse tratamento.

Nos animais adultos, que recebem bons fornecimentos e distribuição do phosphato de cal é quasi inútil e é prudente não administrar esse alimento senão em pequenas doses e de vez em quando. É evidente que si as forragens forem pobres de cal e de ácido phosphorico, a administração desses elementos nutritivos se torna de grande proveito.

phosphato de cal sórte ser distribuído nas doses de 3 a 50 grs. para os animais desenvolvidos e de 10 a 15 grs. para os bezerros, convidando pulverizar as forragens com essas substâncias.

Quando se dispuser de ossos frescos, convém aproveitá-los, reduzindo-as à farinha, para cuja operação se aproveitam os moinhos construídos para esse fim, que reduzem a pó fino esta espécie de phosphato orgânico, facilmente assimilável e absorvido pelo organismo.

L. Granato
(Do «Correio Paulistano»)

As suas parentes e amigos,

Ernestina e Juca,

participam o seu casamento.

(10-2)

IRONIA DA SORTERío, 26 (Radio A. A.)
Falleceu em Nictheroy, o russo Miguel Blasloff.

Foi apurado que se trata do ex-governador do Ceará e ex-comandante da guarda pessoal do imperador Nicolau II.

Viveu há tempos de Constantimopla, acompanhado da esposa. Os sofrimentos morais e físicos e o aspero exílio o haviam deixado em ruínas.

Actualmente residia nos extípios da Light com o ordenado de 1000000.

PARA DAR CAGA A LAMPEAO

Balsa, 26 (Radio A. A.)

Para reforçar as forças que dão caga no grupo de Lampião seguimos para o nordeste práticas:

INSTITUTO DO MATE

Coronel, 26 (Radio A. A.)

Após a posse da dr. Francisco Gómez, que continua alto de curvinhos e manifestações.

REPRESENTANTES

Coronel, 26 (Radio A. A.)

Requeriu concordata José Caetano estabelecido em 9 Hotel — Londres, 6 avançado Atlântico, apresentando um passado de 573 contos.

Sociales

ANIVERSARIO - 104

Decorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Oscar Camisão, 10, escritorário da Delegacia Fiscal.

Fazem anos, hoje, a menina Arezy, filha do sr. José Candido da Rosa;

a menina Dulcinea, filha do sr. Euá Pereira da Silva;

O menino Brasil, filho do sr. tenente da Força Pública José de Souza Lima.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, chegou de Belo Horizonte o sr. Diomedes Bezerra Trindade, conterrâneo do Banco do Brasil.

Na sua companhia, regressaram as suas cunhadas, senhorinhas Maria Helena e Maria de Lourdes, filhas do sr. Julio Moura, proprietário do Alvorada Hotel.

CUMPRIMENTOS

Pr. Orestes Guimardes — Por motivo do seu aniversário natalício o sr. Orestes Guimardes recebeu cumprimentos dos sr. dr. Adolpho Konder, dr. Victor Konder, dr. Cid Camara, dr. Walmer Ribeiro, drs. Tavares Sobrinho, dr. Buleto Viana, drs. Heráclito Ribeiro, dr. Sustino Mauro, Consul da Itália; dr. Fernando Caldeira de Andrade, drs. Medeiros Filho, dr. José Ferreira Bastos, drs. Pedro Silva, dr. Eurípedes Ferro, comandante Lopes Visita, dr. Afonso Wanderley Junior, dr. Elmando Moreira, dr. Linha Gualberto, dr. Arthur Costa, dr. Silviano Teixeira, dr. Manoel da

Nobreza, deputado Anselmo Moreira, deputado Carlos Wendlhausen, dr. Fulvio Aducci e capitão dr. Wenceslau Breves. Wenceslau Vieira, Silveira Pasha, José dos Santos Arêdo, diretor e corpo docente do Grupo Escolar Lauro Miller, diretora e corpo docente do Grupo Escolar Silveira da Fonseca, diretor e corpo docente do Grupo Escolar Luiz Delfino, diretor e corpo docente do Grupo Escolar Gamaíres, José Rodrigues, Ricardo Hoffmann, a Maria Adolphina Salles da Silva, senhorinha Maria Maldonado, O exímio Romeu, Leônidas Caldeira, Dimes Campos, Alvaro Lima, Alberto Brügmann, Józefy Vieira Froizinho Diniz, Davino Arantes, Dácio de Almeida Magalhães, Lucas Corrêa da Mierda, Clementino Britto, dr. Mário Júlio Franco, Tati Carvalho, prof. Antônio Bellarmino, Lúcio Lopes, André Wenzelius Junior, Elpídio Silveira, senhoritas Régia.

FAZIMENTO

Após longos sofrimentos, faleceu, hontan, na estrada de Palhoça, onde residia, a exímia sr. d. Emilia Knobell da Oliveira, esposa, do sr. Laurilino José da Oliveira.

A exímia, que era muito estimada, teve um enterro bastante emocionante.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

A exímia, que tinha 78 anos de idade, deixou 40 milhõezinhos na orfanotrofia.

Frei Nazário Knobell, seu irmão, ministraram-lhe os últimos sacramentos e celebrou missa do corpo profeta.

<p

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPIAVA sahirá a 27 do corrente para:

Itajahy
Paranaguá
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

O paquete ITASSUCÉ sahirá a 30 do corrente para:

Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Vitória
Bahia
Maceió
Recife e Cabedelo.

Para o Sul

O paquete ITAPURA sahirá a 28 do corrente para:

Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sahirá a 31 do corrente para:

Itabuna

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fundear em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de portão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Auto-Viação

Manoel G. dos Santos

Excursões a Santo Antonio



Cannasvieiras

Todos os Domingos podereis visitar as bellas praias do norte da Ilha.

Saiidas de Florianópolis: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Saiidas de Cannasvieiras: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Os autos desta empreza, estacionam ao lado da bomba de

gasolina Atlantic.

Passagem de ida e volta, até Santo Antonio 3\$500

Passagem de ida e volta, até Cannasvieiras 6\$000

A Empreza está apparelhada a poder alugar

carros para pic-nic, podendo os interessados

tratarem directamente com o chauffeur

TESOURO DO ESTADO

Secção do Contencioso

Aviso aos srs. contribuintes devedores do imposto de indústrias e profissões, (2º semestre de 1928), movimento comercial e industrial, (3º trimestre de 1928),

taxa de aguas e esgoto, (3º trimestre do exercício de 1928) e prazos para pagamento amigável de tales débitos terminarão, respectivamente, a 17 de corrente, 25 de corrente, 4 de Abril e 19 de Abril.

(Terminados os prazos acima, as

certidões de dívida serão remetidas à Promotoria Pública da comarca para a competente autoridade executiva.

Florianópolis, 11 de Março de 1929.

José Rocha Ferreira Bastos
Proc. Fiscal da Fazenda do Estado.

MARMARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM
MARMORE
Mausoleos, Lapidés, Oruxos,
Anjos, etc.

Tom pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore em pregado é legítimo do Carrara (Itália) o melhor.

Residencia e oficinas,
rua Conselheiro Mafra n.
150.
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas civis comerciais, perante a Justiça Federal e a Estadual.

Em Florianópolis

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista
— Rua Deodoro n. 26 —
Especialista em trabalhos de ponte, (bridge-work), sob
absoluta garantia M

Sorrela

Jacob Bochaid

Participam os parentes e pais das suas relações o usoamento de sua filhinha Sonia

15-3-929

(8 7)

Loteria do Estado

→DE←

Santa Catharina

Distribue 75 % em prémios

28 DE MARÇO DE 1929 — AS 15 HORAS

425 Extracção Plano AF

16.000 bilhetes a 11\$000

menos 25 por cento

176.000\$000

44.000\$000

75 por cento em prémios PREMIOS

132.000\$000

1 premio de

50.000\$000

1 " "

5.000\$000

1 " "

3.000\$000

3 premios de

2.000\$000

8 " "

500\$

25 " "

200\$

60 " "

100\$

680 " "

30\$

1120 prem. 2 U. A. dos 7 pri-

meiros premios a

30\$

33.000\$000

menos premios a

30\$

33.000\$000

1900 premios no total de

R\$ 132.000\$000

Do premio maior se deduzir 5 % para paga-

mento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescreverão seis meses da data da extracção

OS BILNETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Perta & Cia.

Administração — Praça 15 de Novembro

Florianópolis

Instituto Politécnico

Matrícula

De ordem do sr. engº. director interino, faço público que se acha aberto neste secretaria, a matrícula para os alunos no Gymnasio Catharinense, para os diversos cursos de especialização (Engenheiro-geographo, Pharmacia, Odontologia e Commercio).

Quaisquer outras informações serão fornecidas pela Secretaria todos os dias das 11 às 15 horas.

Secretaria do Instituto Politécnico de Florianópolis, 12 de março de 1929.

O secretario

Oscar de Oliveira Ramos

Uniformes Gymnasiale

A Alfaiataria Machado, à Praça 15 de Novembro, já recebe brim e todo o material necessário para a confecção dos uniformes dos alunos no Gymnasio Catharinense, conforme o adoptado naquele proveito estabelecimento.

O proprietário Francisco d'Almeida Machado M.

Não se illuda com anúncios bombásticos, veja a lista de preços da Empreza Catharinense de Sorvetes Limiteda e compare com as congêneres.

UTOPIA ?
Nunca!
Sonho Realizado
— em —
ITAJAHY
ISTO SIM ! E NA CAPITAL DO ESTADO SERÁ
TAMBÉM UMA VERDADE

Magnifica Verdade :

ganhar dinheiro cercado das mais amplas garantias; colaborar no progresso de Florianópolis; dar a cada família um efecto próprio.

Mas só atingirá esse bello ideal quem se alistar no numero dos socios da SUCCURSAL EM FLORIANÓPOLIS DA

Constructora Catharinense
Seis um progressista? Então alistaes-vos hoje mesmo

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES

- Hoje - 4a. feira, 27 de Março de 1929 - Hoje

Primeira Sessão. Às 6 1/2 horas. Preços. F.iza 5\$000 Platéa 1\$000 Geral \$300

São de corpo e alma

Drama de aventuras da F. B. O. (a apreciada marca) em 6 partes.

Bob -- unico filho do casal, conhecido na região pelo apelido de "John Mojave".

Bul Dungan -- volta ao deserto após longa ausência.

Olaf Olafsen -- era o chefe absoluto dos bandidos, ninguém do seu corpo ousava contrariá-lo.

Telma -- sua netinha e orphan.

Jim Silencioso -- um prisioneiro do "Valle seri Leis".

BOB STEELE.

JOY HARLEY.

ROBERT FLEMING.

LILIAN GILMORES.

BUCK CONNEERS.

Este drama desenvolve-se nas regiões aridas do nordeste americano e suas cenas empolgantes e sensacionais prendem por completo a atenção do espectador. -- É um film destinado a franco sucesso.

Segunda sessão

ÀS 8 horas em ponto.

PREÇOS: F.iza 10\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600

Na Macegónia, uma monarquia de opereta, eleita das coisas mais impossíveis, um partido rubro, a grande oposição, mas uma vez fez a derrocada de seu augusta monarca -- Facto este que já se tornou comum, pois no curto espaço de cinco annos, falam já ciclos mais de dez derrocadas ...

Um film luxuoso, o unico film opereta, que tem um sequencia de coisas engraçadas, de situações tão cómicas e interessantes, quanto inéditas para este capital!

Tudo neste grandioso trabalho da Ufa é sumptuoso!

O enredo, a direção, a encenação e interpretação está, principalmente, a cargo de um «cast» admirável, onde brilham XENIA DESNI, com a sua beleza de euro; FERNER FUETTERER, o zalan da Ufa, que vem se impondo garbosamente!

SUA ALTEZA, O "RABANETE", por todos os motivos é um film para agradar a todos os espectadores. Não somente XENIA e WERNER são astros deste film, também HANS JUNKERMANN, aquelle gozado barão Aubrais, de «Casta Suzanna».



Amanhã: 5a. Feira Santa

N. V. P. e M. de N. S. J. C.

MORTA NEGRÍ

a excelsa atriz slava --MORTA PARA O MUNDO é o romance de uma mulher, uma super produção que enquadra um serio estudo psychologico interessando não só as mulheres como tambem os representantes do sexo forte.

O film narra a tragedia irrompida na vida de uma criatura em virtude de um desvario amoroso, unicamente porque ella não foi bastante prevenida para prever o al-

cance de um convite lhe enviado por um desses piratas que abundam na sociedade moderna. Film de intensa emoção, em que o sentimento é explorado da maneira mais viva e mais forte.

M
U
N
D
O



Para o

Próxima semana:

O film extraído do romance de VICTOR HUGO.

Os Miséraveis

